

MEMORIAL DESCRITIVO

ANEXO II

LOCAL: PROLONGAMENTO DA RUA MÁRIO SCHIAVON, S/N, JD. PACAEMBU - PEDERNEIRAS - SP

TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE MURO, PASSEIOS E CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL

1- CONDIÇÃO LOCAL

A obra em questão visa garantir a segurança e o acesso à Creche Municipal, englobando a construção de muro no entorno do terreno, mureta, calçadas e passeios, respeitando a topografia existente além da correta captação de água.

2- MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Toda a movimentação de terra que se fizer necessária e eventuais fornecimentos, bem como a regularização dos taludes existentes ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Pederneiras.

3- FUNDAÇÕES

A empresa contratada deverá apresentar ao Departamento de Obras e Vias Públicas desta prefeitura a marcação (posição) das brocas no projeto, recebendo deste a anuência para a confecção in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

-Brocas: Estas deverão ter 4,00 metros de profundidade e diâmetro de 20 cm e receberão armação com 4 ferros de bitola 3/8 “ com comprimento de 3,00 metros cada barra, sendo que deverá ser deixado arranque de 70 cm para fundir com os pilares. O concreto utilizado deverá ter Fck 20 Mpa”, lançado do topo da perfuração com o auxílio de funil, devendo apresentar consistência plástica.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/03.

É imprescindível utilizar o equipamento apropriado para execução de estacas que não produza vibrações danosas ao próprio prédio e aos prédios vizinhos.

A perfuração ficará a cargo da empresa licitante vencedora.

-viga baldrame: Todo o muro que será construído receberá vigas baldrame de seção 20 x 30 cm armadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e com estribos de ferro 3/16” a cada 20 cm. O concreto utilizado deverá ter Fck de 20 Mpa.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/03.

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

Após a execução das fundações, deverá ser providenciado o reaterro das valas e aterro interno, com material isento de sedimentos orgânicos, devidamente compactados, em camadas sucessivas de 0,20m, molhadas e apiloadas para sua perfeita consolidação, quando utilizadas fundações.

4- EMBASAMENTO

Sobre as vigas de baldrame, serão assentes 02 fiadas de tijolos comuns, com argamassa mista, traço: 1:4/12, tijolos molhados na ocasião do seu emprego e não devendo as juntas exceder a 1,5 cm de espessura.

5- IMPERMEABILIZAÇÃO DOS ALICERCES.

Com camada de cimento e areia (1:3) dosada com impermeável gorduroso, revestindo o respaldo dos alicerces na parte superior e lateralmente com 10 cm para cada lado. Após será aplicado piche sobre a camada ou produto de efeito equivalente.

As duas primeiras fiadas de tijolos das paredes também serão assentadas com essa argamassa.

6- ALVENARIAS.

O muro deverá ser executado com tijolos cerâmicos 8 furos tipo de barro recozido, seguindo as espessuras adotadas no projeto arquitetônico.

Deverá ser observado o seguinte reforço:

- Duas fiadas de alvenaria de tijolo maciço reforçado com duas barras de 3/8" assentada com argamassa de cimento e areia 1:3, no respaldo e na fiada intermediária do muro.

A cal a ser utilizada será hidratada. A areia deverá ser do tipo médio, levemente argilosa, para maior economia de cal. A argamassa de cal e areia receberá adição de 100 kg de cimento por m³. As juntas não deverão exceder 1,5 cm de espessura.

7- CONCRETO ARMADO e ESTRUTURAS.

A empresa contratada deverá expor ao Departamento de Obras e Vias Públicas, antes da confecção das peças as principais informações sobre estes no que se refere a: seções das peças, armação (ferragem) e fck do concreto utilizado, recebendo a anuência deste Departamento para a execução in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento. As formas deverão ter as amarrações e os escoramentos ou deformações quando do lançamento do concreto

fazendo com que por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado projeto.

O muro deverá receber colunas a cada 2,50 m de comprimento armadas com 4 ferros de bitola 3/8” e estribadas com 3/16” a cada 20 cm.

No respaldo e fiada intermediária deverá ser executada duas fiadas alvenaria de tijolo maciço reforçado com duas barras de 3/8” assentada com argamassa de cimento e areia 1:3.

Na colocação das armaduras nas formas, estas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxas, lama, etc...), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

Os vergalhões utilizados serão da categoria CA-50 e CA-60, conforme os diâmetros utilizados.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/03.

O concreto será composto de pedra, areia e cimento, com materiais de boa qualidade e com fck de 20 Mpa.

O lançamento do concreto deverá ser feito sempre dentro dos 30 minutos que se seguirá à confecção da mistura. A altura máxima de lançamento será 2,00 metros e o concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento. Deverá ser feita a vedação de todo acesso ou acúmulo de material nas partes concretadas, durante 24 horas após sua conclusão. Manter as superfícies úmidas, por meio de sacarias ou areia molhada, ou lâmina de água.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da empreiteira por sua resistência e estabilidade.

8- REVESTIMENTO.

Todo o muro receberá chapisco com argamassa de cimento e areia grossa, traço: 1:4, emboço com argamassa mista de: cimento, cal e areia, traço: 1:4/12, e reboco com argamassa de: cal e areia, traço: 1:2, granulação fina e desempenada. As primeiras fiadas de alvenaria deverá receber aditivo impermeabilizante junto à argamassa.

9- ESQUADRIAS.

O muro a ser executado receberá portões em chapa de aço dobrada tipo “metalon” de acordo com o projeto arquitetônico e especificações da Secretaria de Infraestrutura e Obras.

11- ELEMENTOS DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO.

Todo o muro receberá arame galvanizado em espiral com lâminas pontiagudas do tipo “Concertina” com diâmetro de 450 mm devidamente fixado com suportes e grampo de fixação.

Deverá ser previsto rufo em chapa galvanizada n° 24, corte 33 cm em toda a extensão do muro.

12- PINTURA.

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Toda a extensão do muro e muretas deverão receber uma demão de fundo selador acrílico para posterior pintura em tinta acrílica com mínimo duas demãos em suas faces internas e externas, a fim de garantir cobertura total de todas as superfícies.

Os portões receberão pintura em tinta esmalte nas suas faces internas e externas.

As cores deverão receber anuência da Secretaria de Educação, com orientações da Secretaria de Infraestrutura e Obras no que se refere a sua disposição.

13- PASSEIO

Toda área que receberá piso deverá ser devidamente compactada e regularizada.

A execução de todo passeio e calçadas será com concreto FCK 20 Mpa, espessura de 7 cm, inclinação de 1,5% (entre a mureta e a guia), incluindo o preparo da caixa.

Inclui todos os serviços para implantação do passeio, ou seja, limpeza da área com remoção de material inservível, alinhamento, compactação da base para execução do passeio.

O concreto a ser utilizado será usinado atingindo no mínimo, FCK 20 Mpa, deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos.

Para a cura do concreto será utilizado o método de irrigação ou aspersão de água em intervalos freqüentes.

Após a colocação e antes da cura total do concreto, as superfícies deverão ser alisadas com desempenadeira de aço.

O meio-fio (guia) deverá ser pré-moldado. A sarjeta deverá ser moldada in loco com 8 cm de espessura e 40 cm de largura. O concreto será composto de pedra, areia e cimento, com materiais de boa qualidade e com fck de 20 Mpa.

O fornecimento e a execução de todas as guias e sarjetas ficarão a cargo da empresa licitante vencedora.

Deverá ser executada rampa de acesso de acordo com as normas de acessibilidade (NBR 9050) na calçada a ser executada.

O asfalto será executado pela Prefeitura Municipal de Pederneiras.

14- MURETA

Execução de mureta com cinco fiadas de tijolos cerâmicos de oito furos, dimensões 09 x 19 x 19 cm, assentados com argamassa, espessura de juntas de 12 mm, assentados a chato, largura 19 cm. A cada 2,50 metros, deverá ser executada uma broca com profundidade de 0,80 m com a respectiva coluna, com armação treliçada com o vergalhão 3/16” de diâmetro. Esta mureta deverá ser executada de tal maneira que pelo menos três fiadas fiquem fora do nível do solo. O revestimento

e pintura deverá seguir as especificações descritas nos itens 8 e 12 do presente memorial respectivamente, sendo que as três primeiras fiadas no lado da mureta em contato com grama ou solo deverá receber aditivo impermeabilizante na argamassa.

15- CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL

Os locais indicados no projeto arquitetônico deverão receber canaleta do tipo “meia-cana” pré-moldada em concreto com 60 cm de diâmetro, sendo que deverá ter no mínimo 3% de inclinação a fim de garantir o correto escoamento da água.

16- PLANTIO DE GRAMA

Todos os taludes existentes no local receberão plantio de grama batatais a fim de garantir sua proteção

Todo o entorno do prédio existente e áreas de ajardinamento e receberão grama esmeralda em placas. O paisagismo ficará a cargo do Departamento do Meio Ambiente desta prefeitura.

OBSERVAÇÕES:

*Naquilo em que o presente memorial descritivo for omissos, deverão prevalecer às boas normas da construção civil.

Pederneiras, 24 de Setembro de 2013.

Daniel Pereira de Camargo
Prefeito Municipal

Fábio Chaves Sgavioli
Arquiteto CAU A61560-9
Secretário de Infraestrutura e Obras